

VOLUME 14

N. 2
2024



REVISTA
agro em questão

**A Regulamentação de
combate ao desmatamento
e degradação de florestas
associados à importação
de bens agrícolas da UE
(União Europeia): o caso
da Due Diligence**

A Regulamentação de combate ao desmatamento e degradação de florestas associados à importação de bens agrícolas da UE (União Europeia): o caso da Due Diligence

Divino Marra de Almeida Souza¹

Thiago Siqueira Masson²

RESUMO

Em 19 de abril de 2023, o parlamento europeu aprovou a nova lei de combate ao desmatamento e degradação de florestas, estabelecendo as normas que regulamentarão as importações de determinados bens agropecuários pela União Europeia (EU). Esse trabalho buscou analisar essa resolução legislativa do parlamento da UE (P9_TA (2023)0109) a partir do discurso e do posicionamento oficial de entidades representativas do setor no Brasil. O foco da análise foi o dispositivo da due diligence. O pesquisador utilizou o método de pesquisa secundária, a análise qualitativa e a análise do discurso. A principal fonte de informação do estudo foi a Resolução legislativa do Parlamento Europeu e declarações oficiais de entidades do setor agroindustrial no Brasil. Pode-se afirmar que o tema mais congruente entre as entidades pesquisadas foi a crítica de que a UE não considerou especificidades da legislação ambiental vigente no Brasil – principalmente o Código Florestal. A maioria das entidades reiteraram a importância da rastreabilidade e do combate ao desmatamento. Por outro lado, afirmaram que as regulamentações devem ser mais inclusivas. Vale ressaltar que as opiniões e trechos apresentados refletiram o posicionamento das entidades avaliadas quando se realizou a pesquisa - e não de todo o setor agropecuário. Atrás apenas da República Popular da China, a União Europeia é o segundo maior destino das exportações brasileiras de bens agropecuários – representou 16,1% desses embarques em 2022. (CNA BRASIL, 2023). Daí a importância dessa análise para a competitividade



internacional do setor. Palavras-chave: Cut-off date; Exportações; Rastreabilidade; Mercado Europeu. Tecnologias de irrigação para a adaptação da produção agrícola aos períodos de seca no Cerrado: o caso da Netafim. Aluna e pesquisadora: Ana Paula Pereira de Faria Guedes Orientador: Prof. Thiago Masson O aumento das temperaturas globais já tem resultado em impactos negativos na produção de grãos no cerrado brasileiro. É a partir dessa observação científica que se desenvolve a hipótese desse artigo: a de que tecnologias de adaptação a períodos mais prolongados e intensos de seca serão fundamentais para a competitividade da atividade agrícola nesse bioma na próxima década. É nesse contexto de mudanças climáticas e competitividade que esse artigo apresenta e analisa caso da empresa israelense Netafim - pioneira em instalação da tecnologia de fertirrigação de solo no Brasil. O estudo fundamentou-se em pesquisas secundárias e entrevista a dirigente da sede da empresa no Brasil. O objetivo foi identificar as oportunidades e os desafios do portfólio de produtos da Netafim para adaptação de culturas agrícolas aos cenários de secas mais intensas e prolongadas no Cerrado. Por meio desse estudo de caso, a intenção da pesquisadora foi alertar a comunidade acadêmica sobre a importância de novos investimentos públicos e privados em tecnologia para a adaptação de culturas agrícolas no Cerrado.

Palavras-chave: Produtividade. Fertirrigação. Inovação. Mudanças climática